

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

DELAZZARI, Andressa Pasquali¹ (apasquali32@gmail.com); **CORREIA, Luciana Leonetti** ² (lucianacorreia@ufgd.edu.br);

¹ Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD;

² Orientadora e Docente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

A idade materna pode ser considerada como um fator de risco para gestação. De acordo com a definição da Organização Mundial da Saúde, que considera a adolescência na faixa etária dos dez aos 19 anos, a gravidez nessa fase pode produzir efeitos nocivos à saúde da mãe e do bebê. Em países em desenvolvimento, esses números podem ser considerados um problema de Saúde Pública. Desta forma, o presente estudo teve por objetivo identificar os principais fatores de risco associados a gestação na adolescência, por meio de um delineamento descritivo e transversal, realizado na maternidade de um Hospital Universitário. Participaram do estudo por 67 adolescentes puérperas (até os 19 anos de idade), atendidas na maternidade. A coleta de dados foi realizada durante a passagem aos leitos da maternidade por meio de um protocolo, o qual era composto por questões sobre a gestação e o puerpério. Em relação aos resultados, 90% das adolescentes puérperas tinham idade entre 15 a 19 anos. A maioria das adolescentes puérperas tinha apenas o ensino fundamental e não exerciam nenhuma atividade fora de casa. Considerando fatores de proteção, 67% das adolescentes puérperas estavam em uma união estável. Quanto as variáveis gestacionais e perinatais, 98% das adolescentes puérperas haviam realizado o acompanhamento pré-natal, sendo que 43% teve parto cesáreo e 33% para o parto vaginal. Pouco mais de um terço das adolescentes puérperas considerou sua gestação atual como de risco (37%), 33% das adolescentes já haviam tido outra gestação e 10% relatou histórico de aborto de gestações anteriores. Em relação ao consumo de substâncias, o álcool e o tabaco foram as mais consumidas antes e após a gestação, sendo que após a descoberta da gravidez, as adolescentes puérperas apresentaram uma redução no consumo dessas substâncias. Os dados obtidos apontaram para condições de risco em relação à gestação na adolescência, as quais podem influenciar negativamente o trabalho de parto, o parto e o puerpério, assim como a condição de nascimento e o vínculo com o bebê. Os achados do presente estudo apresentaram desdobramentos importantes no cuidado à assistência e ao atendimento de adolescentes puérperas, de modo que os serviços direcionados à prevenção de fatores de risco na gestação, como por exemplo, o acompanhamento pré-natal seja feito de forma integral, atendendo necessidades tanto biológicas, quanto psicológicas das adolescentes.

Palavra-chave: Gravidez. Adolescente. Fatores de risco.

Agradecimentos: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).